ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4963

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JEAN de Ravera refere-se nestes termos, com discreta ironia, ás visitas do dr. Schacht, general Rydz-Smigly e á despedida brusca com que o rei da Romania se desfez de Titulesco:

—«Batem-nos ao ferrolho dois amigos, enquanto um terceiro se despede de nós... Vive-se na persuasão de que a casa está sempre cheia. Porque de repente notamos que mergulha na solidão? Aquele que se vai embora representava toda a vida, delicadesa, inteligencia palpitante, verbo de fogo —e tudo isto é insubstituivel».

Titulesco, apeado do poder, sob a acusação de confundir os interesses da Romania com as suas ambições pessoais, pertence ao numero das vitimas que imprudentemente se lançaram na politica internacional, sem tomar conta nas intrigas da politica nacional. Um jornal alemão disse dele:

—*Amava tanto Paris e Genebra que quasi acabou por esquecer-se da existencia do seu país.*

* * *

TODOS nós estamos sujeitos a errar e os escritores mais que ninguem, sobretudo quando tomam os sonhos por indiscutiveis realidades.

Pio Baroja, que por largos anos cultivou, dentro da meditação e da imprecação literarias, um vago anarquismo de principios, vira-se agora contra Unamuno, Ortega y Gasset, Marañon e outros, censurando-os asperamente por admitirem que o seu idealismo poderia mais que o realismo intemperante das turbas. A reprimenda, apesar de desabrida e certeira, alarga-se a quantos, sob o pretexto de versar um tema ou de demonstrar uma proposição arriscada, confundem logica com profecia. Com a pena na mão, o propagandista não conhece dificuldades. Quando, porém, chega a hora de ler nos acontecimentos as verdades que eles encerram, ocorre-lhe logo esta duvida:

—*Foi acaso isto que eu profetisei?*

* * *

FAZ hoje precisamente um ano que o falecido comandante Correia da Silva (Paço de Arcos) tomou a ultima grande atitude da sua vida, a poucos meses da morte o levar. Doente, no leito, soube que um camarada alucinado, tentava sublevar o seu navio—o «Bartolomeu Dias». Ardendo em febre dirigiu-se ao Arsenal e, desarmado, foi ao seu barco onde os marinheiros o aguardavam para o vitoriar. A vitoria fôra sua, a vitoria do seu prestigio.

Ha um ano que isto aconteceu. Ha pouco menos de um ano que Correia da Silva desapareceu do numero dos vivos.

Recordar o seu ultimo grande gesto é evocar uma vida inteira ao serviço da Patria. Lembrar o seu desaparecimento é reavivar exemplos nobilissimos que não se podem nem se devem esquecer, porque são lições, grandes lições.

A NOTA OFICIOSA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

A "Nota oficiosa„ que, com o titulo de *A Lição dos Factos*, o sr. presidente do Conselho enviou aos jornais da manhã, e estes publicaram, encerra judiciosas, oportunas e necessarias considerações, suscitadas pelo momento nacional e internacional.

Portugal representa alguma cousa mais que uma carambola de bilhar. No seu ser, o passado, o presente e tambem o futuro transmudam-se em espirito, coragem e sofrimento. Ha pausas em que ninguem ameaça ou nega a nossa existencia De largo em largo, porém, a obra dos seculos, da fé, do valor e do trabalho deixa-se roçar pela duvida.

Ser ou não ser? Viver ou morrer?

O sr. presidente do Conselho, no documento que hoje dirige á Nação, responde a estas preguntas:

— *Não, ninguem nos surpreenderá desatentos ou deslembrados das obrigações que a salvação nacional exige de nós.*

O que se passa alem-fronteiras só nos interessa na medida em que perturba e abala a paz e a comunidade lusiadas. Não costumamos introduzir-nos na casa alheia, nem mesmo como galãs de comédia.

A «Nota oficiosa», pela nobre seriedade que a inspira e pela segura prudencia que a ditou deve ser lida hoje em todo o país, meditada calmamente, a fim de que não se espalhem ao vento palavras que merecem ser guardadas para, á luz delas, se compreenderem as cousas que estão para vir.

Da Presidencia do Conselho. recebemos a seguinte nota oficiosa:

A Nação conhece pelo extenso relato dos jornais de ontem os acontecimentos desenrolados a bordo de dois barcos de guerra. A atitude unanime da Imprensa e o estado da opinião dispensam o Governo de largos comentarios. Por este motivo se fixarão apenas em breves notas os pontos que mais interessa pôr em relêvo.

1.º—Muito bem se evitaram exageros e confusões inconvenientes. Algumas duzias de marinheiros sem chefes de qualquer graduação não representam nem a tripulação dos barcos nem a Marinha de Guerra. Esta ficou onde e como estava, consoia das suas responsabilidades e deveres, a colaborar com as forças de terra e na parte que lhe foi ordenada na submissão dos amotinados.

Não ha mesmo razão para exagerar o desgosto e abalo moral pela actuação de alguns marinheiros. Nas corporações como nas familias ha por vezes elementos que pelo seu comportamento se desprendem naturalmente de todos os outros: já não pertencem ao grupo; está desde então quebrada com eles qualquer solidariedade.

2.º—Não ha razão tambem para lamentar exageradamente os prejuizos sofridos nos barcos. E' certo que a reorganização da Marinha de Guerra, cuja base inicial ha pouco se acabou, constituiu a primeira grande realização do Estado Novo. Com aquelas dôces lagrimas que são a pura essencia da alegria, a boa gente portuguesa os viu chegar ou lançar ao rio nos estaleiros nacionais, por não só se reatar a nossa tradição maritima mas se haver dotado o país de novos instrumentos de força e de prestigio.

Embora á custa de suor de todo o povo, com alegria e a clara consciencia do dever se mandaram construir. Conscienciosamente os mandei pagar. Com a mesma imperturbavel serenidade dei ordem para que fossem bombardeados até se renderem ou afundarem. A razão que se eleva acima de todos os sentimentos foi esta: os navios da Armada portuguesa podem ser metidos no fundo; mas não podem içar outra bandeira que não seja a de Portugal. Desperdiçam-se num momento economias de muitos meses, é certo: não podemos, porém, ficar presos de tais considerações quando o exige a honra da Nação.

3.º—Sendo tão grandes os prejuizos materiais e morais, é licita a duvida se não seria mais rasoavel evitar, quanto possivel, factos como os de ontem, de que aliás ha muitos dias receberamos o aviso. Assim se procede geralmente; uma vez ou outra, porém, convém mais deixar rebentar esses pequenos tumores, porque as vantagens na ordem interna ou na ordem internacional superam os inconvenientes.

Temo-nos cansado de dizer á Europa que a guerra civil espanhola, independentemente da vontade e intenções das partes em conflito, é com absoluta evidencia uma luta internacional num campo de batalha nacional, e que forças poderosas se desenvolvem em todos os países para conseguir por meio de movimentos internos ou de prestações de pessoal e material auxilios ao triunfo de uma ideologia que supomos não ser—ou pelo menos até ha pouco não era—a do Governo oficial de Madrid. Só nos têm acreditado os países que sof eram já as inclemencias do comunismo ou têm razões claras; motivos seguros para compreender os perigos da doença. Não era de desprezar pôr ante os sorrizos das superioridades incredulas, quando podiamos fazê-lo sem risco de maior, um exemplo caracteristico.

Mete-se pelos olhos dentro que varios países, tendo ou não adoptado processos originais de Governo e afirmando-se no campo doutrinal extrénuos defensores das suas criações politicas, não exercem acção noutros para os converter á sua propria ideologia. Não se pode dizer o mesmo de alguns que por força do seu facciosismo ou crença no valor universal das suas idéas intervêm de modo efectivo na sequencia dos acontecimentos politicos e por toda a parte fomentam a subversão social: estes fizeram partidarios e nacionais seus de cidadãos dos outros Estados. E' a nova forma das guerras entre povos no presente.

Desde que em Espanha as coisas politicas tomaram o aspecto que actualmente têm, o país começou a ser trabalhado por agentes espanhois e de outras nacionalidades, coadjuvados por alguns portugueses—trabalhados por activa propaganda e por dinheiro: de alguns, e não nos gloriamos em relação a todos, temos seguido os caminhos percorridos. Pois bem: no espirito de simples marujos foi possivel, por insistente acção de desnacionalizados de todos os povos, pela campanha de jornais espanhois e panfletos portugueses, pela influencia contagiosa dos maus exemplos, lançar a idéa do auxilio internacional aos «camaradas» vermelhos, juntando os proprios barcos aos deles. Com esse intento se amotinaram e pretendiam seguir viagem, com oficiais

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

O SR. Gonçalo Martins, que se declara antigo leitor do «Diario de Lisboa» pregunta-nos o seguinte.

—Quando acabará em Espanha a guerra civil?

Pesa-nos deveras não o podermos satisfazer. Cremos mesmo que ninguem lhe dará resposta completa. Na guerra, o tempo não se conta, mas sim as batalhas vencidas ou perdidas.

Os proprios generais que comandam os exercitos em luta não se inclinam sobre os seus relogios antes sobre o mapa das operações.

E' necessario ter em conta os imponderaveis os quais, segundo Joffre, têm tal importancia que intervieram decididamente na primera batalha do Marne.

* * *

MISS Graves, que ocupa um posto elevado no misterio do Interior, deve acompanhar a delegação britanica á proxima sessão da Sociedade das Nações. E' uma senhora elegantissima, inteligente, mesmo espirituosa, que cultiva duas paixões assás desencontradas: a historia e os passarinhos.

Estuda o passado vagarosamente, interessando-se em especial pelas grandes figuras do seculo XVI. Nas suas horas livres e despreocupadas, conversa com os canarios e os pinta-silgos cujos chilreios tanto aprecia.

Eis uma maneira bastante original de interrogar os mortos e escutar os vivos.

* * *

O MUSEU Soares dos Reis, no Porto, reabriu as suas portas com a inauguração duma nova sala que documenta a obra dalguns dos nossos pintores ao ultimo quartel do seculo XIX:

Silva Porto, Malhôa, Ramalho, Constantino Fernandes, Pouzão, Candido da Cunha, João Augusto Ribeiro, Antonio José da Costa, Artur Loureiro, Maria de Lourdes Braamcamp e Marques de Oliveira.

O sr. dr. Vasco Valente, director do Museu, tem sido muito cumprimentado pela iniciativa e disposição que imprimiu á nova sala, ampla e iluminada de modo a poderem ser apreciadas as obras que encerra.

* * *

A ESCRITORA francesa Juliette Adam, recentemente falecida, facilitou, com a sua «Nouvelle Revue», a aparição de muitos escritores celebres, entre eles Guy de Maupassant que mais tarde havia de enlouquecer num dia em que jantava com ela. Contava Juliette Adam que o infeliz escritor, levantando-se a meio do jantar, já muito agitado, poude ainda dizer-lhe:

—*Minha senhora, é preciso que me retire. Não respondo por mim. Sinto que vou enlouquecer.*

Efectivamente, dias depois Guy de Maupassant dava entrada num manicomio.

Espectaculos

Hoje, no Variedades, estreia da revista "Arre, burro!"

Definitivamente, é esta noite que, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, se realiza, no Variedades, a estreia da nova revista «Arre, burro!», a terceira e ultima deste verão, em Lisboa, e á volta da qual paira um grande e simpatico ambiente de espectativa uma vez que a assinam quatro felizes e consagrados escritores deste genero: Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale. «Arre, burro!», na qual Beatriz Costa faz a sua reaparição, encima um cartaz que comporta um grupo de notabilissimos artistas, entre eles, os comicos Vasco Sant'Ana, Antonio Silva, Santos Carvalho (Ricardo), Barroso Lopes e Artur Rodrigues e as brilhantes actrizes Filomena Lima, Josefina Silva, Virginia Soler e Herminia Silva.

Atrás do reposteiro

Na «tournée» Mirita Casimiro á Figueira da Foz e ao Porto, a peça popular «O João Ninguem» vai ser desempenhada com a seguinte distribuição:

«João Ninguem», Mirita Casimiro; «Maria do Ceu», Margarida de Almeida; «Perpetua», Aurora Dubini; «Tereza de Jesús», Rosina Rego; «Guilhermina», Paz Rodrigues; «D. Genoveva», Elvira Velez; «Aninhas», Cezaria Henriques; «Manuel d'Arruda», Rafael Marques; «Sargento Ismael», Carlos Leal; «Chico d'Adiça», Soares Correia; «José Bernardo», Henrique Pereira; «Padre Antonio», Rafael Alves; «Luiz», Alberto Reis; «Nicolau» e «Zé Brôa», Alberto Ghira; «Vicente», Henrique Pereira, «Batatinha», C. Henriques e «Chefe Caldeira», Joaquim Roda.

—Do elenco artistico do Coliseu, para a fantasia «A minha terra», fazem parte a actriz sério-comica Tereza Gomes e o actor Armando Machado.

—Regressou do Porto o actor comico Soares Correia, que para ali segue brevemente a fim de trabalhar, esta temporada, no Sá da Bandeira.

—Na proxima segunda-feira começam no Avenida os ensaios da companhia Maria Matos, que ali vai realizar a temporada de inverno, iniciando-a com a comedia «As meninas Pires», original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—A comedia «Dama e Senhora», em ensaios no Trindade, além da grande actriz Palmira Bastos que vai interpretar a protagonista, será realizada pelos artistas: Maria Sampaio, Leonor d'Eça, Fernanda de Sousa, Humilta de Macedo, Erico Braga, José Gambôa, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Tarquinio Vieira e Seixas Pereira.

—Trabalha-se activamente na conclusão de uma opereta bairrista que será representada num dos nossos teatros populares, por uma companhia em plena actividade.

—«A Severa di lá» é um numero excepcionalmente popular, todas as noites «trizado», a pedido do publico, na revista do Apolo, «O' Graxa!» pela graciosa «estrela» brasileira Durvalina Duarte.

—Tomaz Alcaide, que ontem realizou um grande concerto na Figueira da Foz, efectua outro, depois de amanhã, no Casino da Povoa do Varzim, para oportunamente cantar, numa festa de grande solenidade, em Extremoz, sua terra natal.

—Maria das Neves, a vedeta titular da companhia do Maria Vitória, é sempre ovacionadissima em todos os numeros que ali realiza na revista «Feira de Agosto», especialmente na sua «Fabricante», em que revéla os mais belos dótes de comediante ilustre.

—O actor-empresario José Alves da Cunha continua as suas «demarches» para a futura exploração do Gimnasio, para o que ao que nos consta, está já devidamente capitalisado.

—Tomou hoje pósse do cargo de gerente da Empresa proprietaria do Variedades o artista-empresario Mendonça de Carvalho, que é tambem director-gerente da companhia Maria Matos.

—«Bilhete de ida e volta» e «O Corcunda» são os filmes que hoje se exibem na «soirée» da moda do Capitolio.

—Alcançaram um exito pouco vulgar as quatro bailarinas do «Ballet» Bianchi que ontem se estrearam no Olimpia Club.

Foram presos três burlões
em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 9—Devido a inumeras burlas praticadas neste concelho, foi encarregado pela Administração do concelho da descoberta dos autores das burlas o sr. Manuel Bastos, habil agente da Policia de Aveiro que, ao cabo de rudes diligencias e noites perdidas, conseguiu esta madrugada prender José Joaquim de Sousa, Custodio Gil Ferreira, ambos de Lisboa e Manuel Domingues Gala, do Vale da Marinha, deste concelho. O referido agente apreendeu uma pasta com prensas e uma mala com diversos utensilios de burla, tais como tintas, liquidos, papel. Os meliantes foram presos de surpresa no momento em que iniciavam uma nova burla.

O Manuel Domingues Gala é um burlão de primeira força e esteve preso ha tempos em Lisboa por se dedicar ao fabrico e passagem de moeda falsa.

O automovel que conduzia os burlões era da praça de Aveiro e guiado pelo «chauffeur» Candido da Cunha Madail, que parece nada ter com o caso. Os presos seguiram hoje mesmo para a cadeia de Anadia.

Exposição regional de Oeiras

Tudo se conjuga para que resulte brilhantissima a inauguração oficial deste certame instalado nos jardins e Quinta do marquês de Pombal, em Oeiras. A's 21 e meia horas do proximo sabado, o sr. Presidente da Republica dará a volta ao interruptor electrico que simultaneamente acenderá as 7.000 lampadas que são tantas as que iluminam o recinto, seguindo-se a visita aos diversos mostruarios.

Bandas de musica espalhadas pela quinta deliciarão os visitantes apresentando escolhidos programas nos seus concertos. Será nessa noite queimado um visteso fogo preso.

Na ribeira da Lage, que atravessa a quinta, já se encontram alguns exemplares de famosos cisnes que vêm embelezar o recinto da Exposição.

Tudo em boa ordem, optima disposição e magnifico aspecto, redundará num conjunto admiravel que ha-de encher de orgulho não só os expositores, mas tambem a Comissão Executiva da Exposição que não se tem poupado a esforços e canseiras para bem receber o publico que ali acorrerá a apreciar o grande esforço de Oeiras e seus concelhos adjacentes, numa manifestação de vitalidade da raça.

O Congresso da Federação

O Congresso da Federação Portuguesa de «Football Association» reune no proximo dia 19 e trata os seguintes assuntos: Discussão e votação do Relatorio e Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerencia de 1935-36; Discussão e votação de propostas constantes do referido relatorio, e o orçamento das receitas e despesas previstas para o exercicio de 1936-37; Eleição dos Corpos Gerentes—Congresso, Direcção, Conselho Fiscal, Conselho Jurisdicional e Conselho Tecnico—para o exercicio de 1936-37; Apreciação e deliberação sobre a revisão concedida ao processo da multa de cinco mil escudos, aplicada á Associação de Football do Porto.

Escola Industrial de Fonseca Benevides

Termina amanhã a inscrição para os antigos alunos desta Escola, não se efectuando inscrições depois desta data.

No Casino do Estoril
«NOITE JAPONESA»
Grande Soirée Elegante
HOJE

Realiza-se finalmente hoje, sob a direcção artistica de Augusto Pina, o grandioso festival, uma «Noite Japonesa», festa de deslumbramento e de suave encanto. Na 1.ª parte, a «Fantasia Nipon», pelas bailarinas de *Ruth Aswin*, será o preludio inebriante desta «Noite Japonesa». Na 2.ª parte, em visão artistica, inspirada sobre motivos da Opera, «*Madame Butterfly*», ouvir-se-á a ilustre cantora, D. Fernanda Corte-Real, em «Un bel di, vedremo.. », e o côro final do acto II, «A flôr da amendoeira», bailado, pelas 10 bailarinas de *Ruth Aswin*, que se seguirá, será para a nossa vista e para o nosso espirito, outra deliciosa visão de mavioso perfume, tudo enquadrado, em cenarios expressamente executados para esta noite unica, por Manuel de Oliveira, sendo o guarda-roupa dos ateliers Paiva e Alvaro Costa. A orquestra do Casino abrilhantará, por sua vez, esta feerica «Noite Japonesa». Quem quizer passar uma verdadeira «Noite Japonesa», em terras do «Mikado», terra de lendas seductoras de poesia e simbolismo, conservadas pela tradição, terra do «U-hé», que tem por chefe o «*Tennó*», terra das aliciantes e seductoras «geishas», — não deve faltar esta noite no Casino, onde o salão será pequeno, dada a grande marcação de mesas, para a grande assistencia elegante que espera com entusiasmo acorrer a esta «Noite Japonesa» e que ficará para sempre gravada na nossa memoria, como uma noite inesquecivel de prazer.

DE LUTO
Jaime Ferreira Borges

Após prolongado sofrimento faleceu hoje, na sua residencia, rua Garcia da Orta, 42-1.º, o sr. Jaime Ferreira Borges, sub-chefe das oficinas de composição da Imprensa Nacional de Lisboa.

O finado, que gozava de gerais simpatias pelas suas excelentes qualidades, contava 44 anos e era filho do sr. José Eleutério Baptista Borges, funcionario aposentado do Instituto Geografico e Cadastral, e de D. Maria José Moreira Borges, irmão das sras. D. Maria Salomé, Carlota, Laura, Adelaide e Gabriela Borges e Delmira Borges de Sena Cardoso e cunhado do sr. Eurico de Sena Cardoso, funcionario de seguros e chefe da Secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa.

Deixa viuva a sra. D. Feliciana Pereira Borges. O funeral sai pelas 13 horas de amanhã, da residencia do extinto, para o cemiterio do Alto de S. João.

Pela paz em Espanha
Missa a Santo Isidro, patrono de Madrid

Pedindo a Deus a paz em Espanha celebrar-se-á no proximo domingo, 13, pelas 11 horas na igreja de Santo Antonio da Sé, uma missa em honra de Santo Isidro, esperando-se a assistencia de todos os catolicos.

Durante o dia estará em exposição a imagem do Santo Lavrador, pertencente á ermida de N. S. da Gloria, do sitio de Penasqueira (Torres Vedras).

Correio aéreo

Com passageiros de Tanger e correio da Europa, Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, aterrou hoje em Alverca o trimotor da Aéro-Portuguesa. O avião regressa a Tanger no proximo sabado.

BOLSAS

10 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.183$00	1.184$00	1.185$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.121$00	1.121$00	1.123$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.034$00	1.033$00	1.035$00
» 4 0/0 1934	997$00	—	
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	—	1.700$00	1.770$00
» 3 0/0 2.ª »	—		1.910$00
» 3 0/0 3.ª »	1.780$00	1.775$00	1.779$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	503$00	502$50	503$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	451$00	460$00
Lisboa & Açores, port.	—	382$00	388$00
Portugal, portador	—	—	1.160$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	925$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	213$00	212$00	215$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	—
Tagus	—	990$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	—
» » privilegiadas	16$80	16$50	16$80
Aguas de Lisboa, port.	—	245$00	260$00
Cerveja Estrela	—	311$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$30	20$80
Gaz e Electricidade	309$00	308$50	309$50
Portugal e Colonias	62$00	61$60	62$00
Navegação	81$00	83$00	84$40
Portuguesa de Pesca	—	255$00	259$00
» de Tabacos	391$00	393$50	394$00
Tabacos de Portugal	360$00	361$00	362$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	383$00	385$00
Busi — 1.ª Emissão	34$50	34$00	34$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	321$00	326$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	90$00	—
» 7 0/0	112$00	111$50	112$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	12$00
Busi 9 0/0	118$00	117$0	119$00
» 6 1/2 0/0	—	109$00	110$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$75,8	21$79,7
Paris	1$43,2	1$43,6
Berlim	8$75,4	8$7 ,0
Madrid	1$90,1	1$90,4
Amsterdam	14$75,0	14$77,7
Bruxelas	3$67,7	3$68,3
Roma	1$71,0	1$71,3
Zurich	7$08,4	7$09,7
Praga	$90,0	$90,2
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO 69

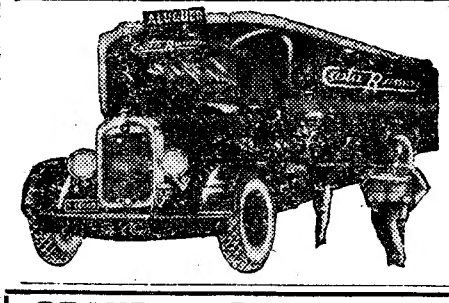
Festas de beneficencia

Com grande numero de atractivos e bastante animação prosseguem as festas ao ar livre que em beneficio dos cofres da Assistencia Infantil e da Junta de Freguesia de S. José, se estão realizando nos jardins da sua séde, na Avenida da Liberdade.

Hoje funcionarão diversas barracas de jogos, havendo tambem um excelente concerto musical.

Programas de hoje

ODEON — Telef. 628
A's 21 e 15
Noites Moscovitas
As pupilas do sr. Reitor
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.
CAPITOLIO
Preços populares
Bilhete de ida e volta
O Corcunda (julgamento de Lazaridès)
JARDIM CINEMA
as 21 h. — Tel. 4 3160
A BANDEIRA
As ruivas estão na moda



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

GRANDE EXITO — OLIMPIA CLUB — HOJE E SEMPRE
«BALLET» BIANCHI — 4 GENTIS ARTISTAS
Bailados internacionais — Linda musica — Luxuosa apresentação

HOJE — Definitivamente, em duas sessões, no VARIEDADES
ARRE, BURRO!
REVISTA POPULAR PARA REAPARIÇAO DE BEATRIZ COSTA

A' margem da semana

Coisas Amenas

Na maré cheia de acontecimentos dolorosos, de quadros tragicos, que exaltam o espirito duns e entristecem o de outros, falemos de coisas amenas, para dulcificar um pouco o pensamento...

Este fim de verão, nas margens do Vouga, tem um esplendor sereno que não cansa...

Hoje o dia está azul, com um ceu limpido, transparente, em que os olhos se afundam sem fim... O rio corre, azul tambem, mas dum azul brunido, picado pelo vento leve e aceso em palhetas de oiro pelo sol do meio dia. O murmurio do arvoredo parece uma voz que nos fala ao ouvido... E sobre a verdura e sobre a agua. cruzam-se asas brancas, que ora são as velas que passam, ora as penas duma especie de gaivotas, que traçam curvas caprichosas de margem para margem, ou ainda as asas minusculas das borboletas brancas, tão numerosas, que ás vezes aparecem em pequenos bandos, asitas frageis, tão docemente superfluas, que ninguem pensa em atacar-lhes os rápidos momentos de vida, de graça e de beleza...

Aqui, o rio é tudo: elemento de riqueza e de actividade, transporte facil, até para a madeira que voga, lançada á corrente, para ser fielmente colhida a quilometros de distancia... Passam, agora, duas bateiras carregadas de verdura, como duas ilhas microscópicas e fluctuantes...

Os barcos grandes são principalmente da Murtosa, laboriosa vila que tem para estes sitios grande movimento fluvial.

O rio é não só meio de transporte, mas de higiene.

Toda a gente toma banho, toda a gente sabe nadar. De manhã, no meio do dia, de tarde, afluem os banhistas. A agua é macia, tépida, deliciosa. Aqui está plenamente resolvido o problema do asseio: a petizada toma banho todos os dias. De manhã vêem-se cabeças femininas, com toucas de côres vivas e até já ha uma prancha que teve a honra de ser construida por engenheiros... E se não é obra propriamente «engenhosa», é pelo menos obra «asseada» visto que se trata de banho...

MARIA DE CARVALHO

Para servir numa casa rica

José Lopes, morador na rua do Sol, a Chelas, 84, tem uma filha, Maria Lucia Lopes, de 18 anos, que lhe disse ter desejos de ir servir em qualquer casa particular. Sabedor do caso, o leiteiro Diamantino Pais dos Santos, com residencia na estrada de Malpique, 19, loja, ofereceu-se para arranjar uma casa que seria a de um rico comerciante da sua terra, morador em Cacilhas. Acreditando na sinceridade e até muito grato ao Diamantino pelos serviços prestados pelo leiteiro, o José Lopes. deixou que a filha partisse ante-ontem para Cacilhas na companhia do Diamantino Pais dos Santos. O caso, é que, até ás 8 horas de hoje não se sabia do paradeiro nem do leiteiro Diamantino, nem da Maria Lucia Lopes. Muito aflito o Lopes partiu para Cacilhas em procura da filha, na casa indicada. Caiu das nuvens quando lhe disseram que ali não precisavam de criada.

Com esta resposta o desolado pai. foi queixar-se á Policia da esquadra proxima.

"Monte Sarmiento„

O paquete alemão «Monte Sarmiento» era esperado no Tejo, ás 8 horas de hoje. Vinha de Bordeus e de Vigo, mas proximo desta cidade galega, foi surpreendido por um denso nevoeiro que o fez atrazar a marcha, A's 13 horas ainda não se sabia do paradeiro do paquete alemão.

DR. A. PEDRO D'ALCANTARA
Retomou a clinica

COMPRE UM CHAPEU "PALMARES"
Loja das Meias — Rossio

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

NOTA OFICIOSA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª pagina)

presos e um «comité» de praças a bordo. O acto e o processo tem a marca inconfundivel da doutrina e é exemplo que deve ser considerado por todas as potencias de ordem, este de constituir-se uma verdadeira esquadra internacional sem responsabilidade aparente dos beneficiarios ou dos paises fornecedores de navios. Por qualquer modo nós respondemos pela nossa esquadra; e pagámos com o nosso dinheiro um aviso a outros paises para que, se quizerem, se disponham a contar com as suas.

4.º—A posição territorial do nosso país dá neste momento grande interesse internacional á ordem ou desordem do nosso povo; e não podemos estranhar que os interessados na nossa anarquia redobrem de esforços a trabalhar tão ingrato terreno.

Sobre três coisas os achamos equivocados: a capacidade revolucionaria dos seus adeptos; o valor defensivo e ofensivo das nossas forças; a resistencia do povo a deixar perder, em beneficio de país estrangeiro, a sua liberdade e os fundamentos da sua civilização, que são ao mesmo tempo a razão da sua Historia.

Eu não digo que temos tido a honra, quero apenas dizer que temos sido objecto de ataques e injurias por parte de jornais considerados esquerdistas de varios países, entre os quais se revelam mais despudoradamente os ingleses e os franceses. Ora, por exemplo, nos fins do mês passado, um jornal estrangeiro começou uma campanha contra o Governo português, a proposito dos acontecimentos de Espanha, e no primeiro artigo, que é de 29 de agosto, o jornalista fala da «esquadra reduzida, mas moderna» ancorada no Tejo, a menos de uma milha da Praça do Comercio. E, certamente por artificio literario, atribui a não sei que academico francês este dito: que ela acabaria por bombardear um dia alguma coisa e «ce serait probablement la capitale». Nada pretendo inferir desta frase, senão que é digna de ser admirada a previsão acêrca da nossa vida interna por banda dos partidarios das «frentes populares». O jornalista pode agora rectificar e completar o seu artigo com os factos averiguados.

5.º—Internamente esperam-se tambem beneficios dos acontecimentos de ontem. Apesar das tristissimas realidades a que assistimos além fronteiras, muita da nossa gente é refractaria a despegar-se da estulta idéa de que, pela moderação e doçura dos nossos sentimentos, estariamos, sem cautelas especiais, imunes daqueles horrores. Por causa disso já temos tido sacrificados que tornam a esquecer.

Duas coisas deve a força armada ter sempre presentes: a primeira é que o espirito está na base da sua organização e da sua vida. Podem não concordar todos com a orientação politica em certas medidas administrativas; mas se a honra e a Nação desaparecem da formação moral e intelectual do soldado, o Exercito fica sem regra e sem finalidade. Quem é contra a Nação não pode ser militar.

A segunda é que de toda a transigencia ou descuido nesta educação ou depuração serão as primeiras vitimas os chefes, porque ou sucumbem ao cumprimento dos seus deveres, ou pela inelutavel força das sanções sofrem os efeitos da sua condescendencia e fraqueza.

6.º—A nossa posição relativamente ao comunismo está fixada e em relação aos comunistas tambem. Contrariamente ao que ele faz não vamos combatê-lo em parte alguma, mas aqui não consentiremos que nos escravise a nós. Esta politica de bondade e tolerancia tem nas fronteiras e no interior o limite imposto pela salvação comum, e esse em caso algum será desrespeitado.

Não se sabe se por inconsciencia ou frivolidade, espirito doentio de critica destruidora ou calculo de futuras posições, pessoas de certa categoria, e parece que entre estas alguns funcionarios publicos, se esquecem com frequencia da responsabilidade que assumem em arrastar atrás dos seus devaneios ou simplesmente dos seus odios pobre gente inculta que nos momentos decisivos nos vemos obrigados a prender ou a metralhar. Deve ficar bem entendido que perante a consciencia do Governo os primeiros são mais responsaveis que os ultimos.

Havendo de facto gente que não agradece nem quere gosar dos beneficios que lhe garante o trabalho na ordem e na paz e nos imporia, se a deixassemos, a sua lei de guerra, o Governo vê-se obrigado a reforçar e intensificar a sua ofensiva contra o comunismo, e só deseja que os portugueses colaborem nessa obra pela forma que vier a ser-lhes indicada.

Em momentos graves como o presente para a paz europeia e o destino dos povos não temos que perder a serenidade de sempre, mas não nos importa afirmar que a maior preocupação é—Portugal e a civilização do ocidente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO

Contra o comunismo e as idéas subversivas

Foi para o «Diario do Governo» o seguinte decreto lei:

Tendo em vista a execução e maior eficiencia dos principios consignados no decreto-lei n.º 25.317, de 13 de Maio de 1935;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Para a admissão a concurso, nomeação efectiva ou interina, assalariamento, recondução, promoção ou acesso, comissão de serviço, concessão de diuturnidades e transferencia voluntaria, em relação aos lugares do Estado e serviços autonomos bem como dos corpos e corporações administrativas, é exigido o seguinte documento, com assinatura reconhecida:

«*Declaro por minha honra que estou integrado na ordem social estabelecida pela Constituição Politica de 1933, com activo repudio do comunismo e de todas as idéas subversivas*».

Art. 2.º A mesma declaração é exigida dos candidatos á frequencia das escolas que preparam exclusivamente para o funcionalismo, ao estagio pedagogico de qualquer especie ou grau de ensino, ao Exame de Estado, e ao diploma de ensino particular, bem como dos leitores de português no estrangeiros, bolseiros e equiparados e dos representantes oficiais de Portugal em quaisquer congressos ou competições internacionais.

Art. 3.º A falta do referido documento importa sempre inviabilidade legal da pretensão e responsabilidade disciplinar para os funcionarios que lhe derem andamento.

Art. 4.º Os directores e chefes dos serviços serão demitidos, reformados ou aposentados sempre que os respectivos funcionarios ou empregados professem doutrinas subversivas e se verifique que não usaram da sua autoridade ou não informaram superiormente.

Art. 5.º Os governadores, vice-governadores e membros dos conselhos de administração e fiscal dos bancos emissores, bem como das empresas concessionarias dos serviços publicos, são obrigados a prestar, no acto da posse, a declaração de honra prescrita no artigo 1.º e é-lhes desde já aplicavel o disposto no artigo 4.º.

Art. 6.º Caducarão os financiamentos feitos por organismos do Estado ás empresas, logo que se verifique terem estas ao seu serviço, e com conhecimento dos administradores, individuos que professem idéas subversivas.

Art. 7.º A falsidade da declaração de honra prescrita neste decreto-lei constitui acto deshonroso e importa sempre a demissão do cargo.

Art. 8.º O juramento de bandeira prestado pelos militares de terra e mar compreende, para todos os efeitos, a declaração de honra prescrita neste decreto-lei.

Art. 9.º Este decreto-lei entra imediatamente em vigor e abrange todos os processos pendentes.

Nota brasileira

Existem actualmente em excursão pela Europa cêrca de três mil brasileiros.

Os transatlanticos das linhas sul-americanas, de abril a novembro, passam pelo porto de Lisboa [illegible] de viajantes do Brasil.

Raros, porém, permanecem em Portugal e procuram conhecê-lo na sua deliciosa vida provinciana, em suas estancias hidro-minerais, sua colisão inigualavel de obras de arte, de reminiscencias historicas, enfim, nos encantos de que é tão rico este «jardim da Europa á beira mar plantado».

A razão é que tudo isso é inteiramente desconhecido no Brasil. Faz-se de Portugal uma idéa de trint'anos passados e daí o nenhum interesse por uma visita a este encantador país.

Antes de embarcar para aqui, procurei inutilmente qualquer cousa que me servisse de guia e de orientador para estudar, observar e poder escrever um livro sobre Portugal.

Enquanto as publicações alemãs, francesas, italianas, inglesas etc., eram encontradas em todas as vitrines e balcões das agencias de navegação e turismo, nada pude ver nem conseguir sobre Portugal.

Afinal, obtive o que desejava com o Petit Guide Bleu numa livraria francesa...

Ora, o turismo brasileiro representa um alto interesse economico para Portugal porque nossos viajantes seriam de «permanencia». A propaganda aproveitaria o livro e aos produtos portugueses que vêm deminuindo sensivelmente. seu consumo no Brasil. Com tão lindas faianças e azulejos, como é que os portugueses deixaram a industria alemã conquistar o mercado brasileiro com perto de cinquenta mil contos de vendas anuais?

Além do mais, é de um largo alcance politico o conhecimento reciproco entre os dois povos irmãos, para que o afecto existente se funde em admiração e confiança.

Mas as correntes de turismo se conseguem com propaganda, isto é, que se façam conhecer as facilidades, os recursos, as belezas, tudo enfim que aliás, está perfeitamente organizado turisticamente em Portugal, menos, entretanto, sua divulgação regular e eficiente.

Esta atingiria, por sua vez, os numerosos platinios que todos os anos, pelo inverno, dirigem-se ao Rio de Janeiro num total de dez mil pessoas «em permanencia», sómente de Buenos Aires e Montevideu.

Esse turismo de poucas horas, comprador de cartões postais e melões, com dormida e refeições a bordo corresponderá aos sacrificios feitos pelo governo com as primorosas estradas, os hoteis esplendidos e as saudaveis estações de aguas?

E haverá sempre revoluções em Espanha?

Cuidemos pois de propagar as belezas de Portugal, nos países onde se possa atrair visitantes que admirem as realizações desta geração.

Em casa do «oficial do mesmo oficio» é tempo perdido ir vender a mesma mercadoria e os portugueses são bastante atilados para perceberem isso...

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Noticias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 9—Ontem, pelas 21 horas, vinha da freguesia do Azinhal para esta vila, na sua bicicleta, o trabalhador Manuel Francisco, natural desta vila.

O infeliz ciclista foi de encontro a uma carroça que seguia fóra da sua mão, ficando gravemente ferido na cabeça e no rosto. Socorrido pelo sr. dr. Reinaldo Prazeres, no hospital Ribeira Ramos, ali ficou internado.

O AVANÇO SOBRE A CAPITAL ESPANHOLA

"Toledo será nossa em breve, e pouco depois Madrid entregar-se-á sem combate"

afirmou-nos o tenente-coronel Yague

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 10.—(Pelo telegrafo).—Num momento de repouso do tenente-coronel D. Juan Yague, comandante em chefe da Legião e comandante das tropah do sul que avançam sobre Madrid, foi satisfeito o meu desejo de ouvir o bravo militar que em Africa se cobriu de gloria e de prestigio, comandando vinte anos os Regulares Indigenas e que dirigiu o ataque do Tercio ás Asturias, quando da insurreição de 1934.

Não julgue o leitor que a entrevista se realizou num gabinete, ou á mesa dalgum hotel ou dalgum restaurante. Com Yague, em campanha, só se consegue falar nas ruas, quando ele as atravessa rapidamente dum para outro dos varios locais que é indispensavel visitar.

O tenente-coronel Yague—cujas tropas desde a sua partida em som de guerra, de Sevilha para Madrid, já percorreram mais de 400 quilometros, conquistando cidades, vilas e aldeias, limpando estradas e montes, e não tendo quasi um unico dia de sossêgo—começou por me interrogar:

—E' sobre Toledo que quere saber alguma coisa?

Respondi que sim.

—Pois Toledo—disse, com simplicidade, sem quixotismos—será nossa dentro de pouco tempo. A pequena demora que tem agora havido deve-se apenas á necessidade de classificar, aproveitar e remeter para os locais onde ele possa ser util o numeroso e excelente material de guerra que colhemos ao inimigo, e ao facto de ser indispensavel organizar o serviço de aprovisionamento de viveres de colunas tão importantes como são estas que vão tomar Toledo e Madrid. Porque, não tenha duvida, a tomada de Toledo deve impressionar tão vivamente Madrid que esta deve entregar-se sem combate.

Afirmou-se que a situação militar de todas as colunas nacionalistas e das regiões em que governa a Junta de Burgos é optima. E como fôsse a passar o heroico major do Tercio D. Antonio Castejon cuja coluna tem realizado uma acção verdadeiramente formidavel, Yague disse-me, amavelmente:

—Quem lhe poderá fazer declarações interessantes é Castejon. Ouça-o.

E apresentando-me ao bravo «comandante», despediu-se.

Fala o comandante Castejon

Este chefe, verdadeiramente idolatrado pelos seus soldados, e hoje um dos mais populares oficiais espanhois, é um rapaz simples que fala sem pretensões e com uma grande franqueza. Começou por me descrever, em poucas palavras, a tomada de Talavera de la Reina:

—A coluna do tenente-coronel ascensio entrou na cidade pelo norte. A minha pelo sul. A's 7 da manhã dirigi-me a cavalo, á estrada de Madrid, para onde depois seguiram os meus homens que conseguiram arrastar-se quasi até ás trincheiras do inimigo, sem que este, antes, se apercebesse. Depois dumn preparação de artelharia, entrei na cidade, tomando-lhe todas as saidas. Depois, a coluna do tenente-coronel Ascensio cortou a retirada ao inimigo, que deixou muitos mortos e muitos prisioneiros e abundante material de guerra.

—Mas houve uma tentativa dos governamentais para reconquistar Talavera...

—Houve. A importancia da tomada desta cidade foi tão grande que até obrigou o governo de Madrid a cair, e o que lhe sucedeu a ordenar que, custasse o que custasse, se retomasse Talavera. Para isso, organizou-se, sob o comando do novo general Ascensio Torrado—que foi adido militar em Lisboa—uma coluna de 4.000 homens, tirados das colunas de Mangada e de Bernal, dos regimentos vindos de Valencia, da Guarda Civil e da Guarda de Assalto.

TENENTE-CORONEL YAGUE
comandante em chefe da Legião

Logo que se tomou conhecimento da aproximação dessa forte coluna, o tenente-coronel Yague determinou que a coluna da Legião comandada pelo tenente-coronel Ascensio saisse para a estrada de Madrid e que a minha coluna passasse a vau o rio Alberche, atacando o inimigo de flanco. Consegui colocar num «cortijo» doze canhões que conseguiram bater a artelharia inimiga. Com as minhas forças a pé, transportando munições e metralhadoras, consegui avançar doze quilometros, ultrapassando as posições dos «rojos». Depois de atravessado o rio Alberche a vau, conforme a ordem recebida, ocupámos a margem oposta e dizimámos, com o fogo das nossas metralhadoras, as guarnições das baterias inimigas. Vendo-se atacada pela retaguarda, a infantaria adversaria supôz que nós constituiamos reforços vindos de Madrid, e para satisfazer o suposto engano, começou agitando bandeiras vermelhas, a fim de que cessássemos o fogo. Claro que o resultado foi contrapoducente, porque nos levou a intensificar o nosso ataque que terminou com o aniquilamento do inimigo que deixou no campo quatrocentos mortos, quarenta camiões, numerosos automoveis, duzentos prisioneiros, oito metralhadoras, onze canhões, três «tanks» e quinhentas espingardas.

Castejon conta isto—que é grande—com a mesma naturalidade com que poderia relatar uma viagem turistica aos «fjords».

Um pormenor interessante:

—A nossa manobra foi tão rapida que os legionarios do tenente-coronel Ascensio chegaram a fazer fogo contra nós, tomando-nos por forças inimigas...

E assim terminou a minha conversa com o heroico Castejon que, pelo seu feito, foi, pela segunda vez, nesta campanha, condecorado com a medalha do Merito Militar. São estas as unicas recompensas que os oficiais nacionalistas obtêm, porque, como de resto já foi varias vezes afirmado, se combinou que nenhum fosse promovido por esta triste guerra civil.

ARTUR PORTELA.

Barbosa & Costa, L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ORDEM PÚBLICA

Os comandantes

do "Afonso de Albuquerque" e do "Dão"

abandonaram esta tarde as suas funções

Quando esta tarde chegámos aos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, trabalhava-se activamente na doca sêca n.° 1, nas reparações do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» que ali deu entrada ontem pelas 23 horas, depois de ter sido desencalhado.

A bordo ia grande azafama. Junto ao casco, reparavam-se os rombos a baixo da linha de agua, produzidos por granadas de 150mm., do forte do Alto do Duque.

Os estragos são tambem grandes neste navio. Uma granada entrou a meia nau e foi explodir numa caldeira, escaqueirando tudo em volta. As ligações electricas que constituem, como se sabe, uma rêde extensa e complicada, ficaram cortadas em varios pontos.

Alguns camarotes de oficiais sofreram tambem muitos danos. Uma outra granada entrou, sem explodir, na camara destinada a almirante ou a comodoro.

A chaminé tem dois furos. Outra granada arrombou um dos depositos de nafta, provocando a sua completa inundação.

A granada que entrou na casa das caldeiras esfacelou um dos marinheiros que ali se encontravam, dando-lhe morte fulminante.

Um projectil que entrou por debaixo da ponte de comando atingiu um marujo que transportava uma granada de 120 mm. para as peças de vante. Os dois protecteis explodiram simultaneamente. O homem nem sabe como morreu. A farmacia de bordo e outros compartimentos foram tambem duramente atingidos. A artelharia do navio não foi atingida. As reparações devem durar alguns meses.

Em cumprimento das resoluções do Conselho de Ministros o sr. capitão de mar e guerra Almeida Teixeira deixou hoje o comando do «Afonso de Albuquerque», tendo-se despedido de todos os seus antigos oficiais e feito a sua apresentação na Majoria General da Armada.

Tambem o sr. capitão de fragata Moura Braz deixou o comando do «Dão».

As reparações provisorias no «Afonso de Albuquerque» ficam concluidas esta noite, devendo o navio sair amanhã da doca.

Parece que as reparações completas se farão, as do «Afonso de Albuquerque», no Arsenal de Marinha, e as do «Dão» nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais.

Incendio numa fabrica

GOUVEIA, 10—Numa fabrica do sr. Alvaro Chaves de Sampaio manifestou-se hoje um incendio que tomou rapido incremento a-pesar-da rapida comparencia dos bombeiros.

Dois destes ficaram feridos. Os prejuizos, que são quasi totais, calculam-se em dois mil contos e estão em parte cobertos pelo seguro. Em consequencia do incendio ficam sem trabalho setenta operarios.

Colegio «Fialho de Almeida»
CA NIDE-LISBOA—Telef. BLM?. 213
Internato-Sanatorio para rapazes
Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.
Preços baratissimos. Enviam-se propectos e recebem-se visitas.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Gentilmente **Natalia dos Anjos**
José Porfirio
ENTRADA FRANCA

MOBILIAS
DA GRANJA
Hoje não é dificil mobilar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso, precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa.

Panora

O ince
para j

(Do nosso correspondente especial)

HENDAIA, setembro—Tenho lido e ouvido contar cousas tão absurdas e fantasticas sôbre o Governo de Madrid que creio dificil dizer algo sôbre este extremo, sem concitar a descrença dos leitores. Entretanto, vou intentá-lo, sem pôr nas minhas palavras a menor paixão e sómente desde um angulo informativo.

O actual Governo do sr. Giral, mais que nada carece de personalidades. Os seus ministros têm pouco relêvo na politica espanhola e o mesmo sucede com o seu presidente, cujo acendrado republicanismo não basta para lhe dar relevo de chefe politico.

Ninguem ignora na capital de Espanha que o poder executivo é exercido, neste momento duma maneira absoluta, por D. Manuel Azaña, através dos seus melhores amigos.

Isto explica perfeitamente que a presidencia do ministerio esteja nas mãos do sr. Giral e a carteira da guerra na posse do sr. Sarabias, que antes de exercer esse cargo era secretario particular do presidente da Republica.

Além do sr. Azaña, existe outra figura de primacial importancia e dinamismo, o sr. Indalecio Prieto. A maioria das iniciativas do Governo deve-se a Prieto, assim como a quasi totalidade das acções militares é estudada no gabinete do sr. Azaña.

Estes dois homens, que são as duas mais poderosas inteligencias da Republica, constituem na realidade o poder executivo. Em compensação, o ministro do Interior desempenha um papel anodino e se nesse ministerio alguem manda é o jornalista sr. Barbeito, colocado ali por Largo Caballero. Vejamos agora até que ponto o Governo legal exerce o mando.

No campo republicano esquerdista—campo restrito e que pouca importancia oferece—o Governo tem a sua principal força. A exiguidade dos quadros republicanos, bem demonstrada pela vintena de automoveis, com as insignias dêsses partidos, que circulam pelas ruas da capital, entre milhares de carros marxistas, não constitui por si uma força apreciavel.

Por seu lado, os elementos comunistas procuram igualmente respeitar o executivo. As instruções da Internacional Sovietica ou a convicção de que não dispõem de elementos para se imporem levam os comunistas a usar de processos comedidos e até de uma ponderação inesperada. Não olvidemos, porém, que os comunistas dispõem em Madrid de 16.000 eleitores e os republicanos de 20.000, numa massa aproximada de 230.000 votantes.

Os socialistas representam neste aglomerado a surpresa do momento.

A juventude e muitos dos velhos seguem cegamente a tendencia de Largo Caballero, cuja vacuidade mental o leva a ser um elemento altamente perturbador.

A velha disciplina socialista está rota.

Besteiro, representante do reformismo, não conta já como valor politico. Prieto, apesar de ter sido, durante os primeiros dias, o nervo da revolução e de continuar sendo o propulsor mais eficaz da resistencia, não influi na massa, absolutamente fascinada pelo marxismo totalitario de Caballero, que dificilmente se pode diferenciar do comunismo, tão grande é a similitude dos metodos e dos processos.

Prieto, não obstante os seus serviços á causa governamental, é atacado ferozmente e não me surpreenderá vê-lo acusado de traidor, se a causa esquerdista ganhar. Resta analizar a C. N. T., ou seja o nervo da guerra.

Esta organização, que em Madrid contava poucos filiados, dispõe na actualidade de maior influencia que a C. G. T. Os melhores automoveis, os mais sunptuosos palacios, os bons hoteis, as metralhadoras, os carros blindados pertencem na sua

ESPANHA VISTA DE FRANÇA

ama político de Madrid

ndio do "Carcel Modelo" foi posto propositadamente stificar a execução de numerosos presos nacionalistas

maioria absoluta aos anarquistas. Estes no seu criterio são os amos do momento. O governo queria levar como era natural o peso e a direcção dos assuntos militares. Os anarquistas impuzeram-se e teve que ser nomeada uma comissão, que instalada no ministerio da guerra controla e com frequencia contraria e se impõe ao ministro da Guerra. Procura da mesma forma o governo militarizar as milicias, para as enquadrar com oficiais e guardas de assalto dando-lhes assim e simultaneamente mais eficiencia e disciplina. A C. N. T. em nome dos seus principios literarios que não admitem o Estado, nem nenhum dos seus orgãos negou-se a acatar essa ordem e o projecto governamental ficou como projecto... e nada mais. O ministro do Interior intentou a acabar com as sinistras buscas domiciliarias, que terminam sempre *por el paseo* ou seja o fuzilamento e não o conseguiu. A C. N. T. organizou os seus tribunais especiais, nos Ateneus de Carabanchel e Vallecos e na rua de la Sierna e por ali passavam os cidadãos acusados de fascistas, muitos dos quais cairam varados pelas balas dos libertarios!

Para evitar. ou pelo menos limitar o massacre, condenado aliás por Indalecio Prieto, num discurso magnifico, foi necessario criar o Comité de Investigacion, que funciona no magnifico palacio de Belas Artes e onde a C. N. T. tem mais delegados, que nenhum dos outros partidos. Em certa altura o governo quiz acabar com o espectaculo deploravel que oferece Madrid pletorico de milicianos armados de carabinas e passeando em luxuosos automoveis, ou sentados nas esplanadas dos cafés elegantes, onde claro está comem e bebem tudo o que lhes aprás, sem pagar nada.

Para isso invocou e com razão a necessidade de que os belicosos milicianos de café fossem para o «front», pois ali é que faziam falta e não nas avenidas madrilenas. A C. N. T. e o jornal «Claridade» orgão de Caballero arremeteram contra o governo e não houve meio de conseguir esse desideratum. Enfim, tudo isto vem aproposito de definir com exactidão até onde chega o poder do Governo e melhor do que as minhas impressões nesta materia são os factos. Devo dizer que em realidade a C. N. T. tem condições para desenvolver-se nestes periodos revolucionarios, como nenhum outro organismo sindical, já não falo dos partidos republicanos, pela sua exiguidade. Os sindicalistas são expeditivos em tudo. Da mesma maneira, que são os primeiros na linha de fogo, são-o tambem em confiscar imoveis, em requisitar generos. Para eles a moeda é um objecto inutil e a burocracia uma cousa abominavel. Vão para o Guadarrama quando lhes apetece, regressam com a mesma semcerimonia, não obedecem a ninguem, numa palavra praticam totalmente a anarquia. Será possivel a algum governo dirigir e ser obedecido por uma massa em parte fanatizada pelo socialismo maximalista de Largo Caballero e por outro lado influenciada pelos que querem destruir o Estado, com tudo o que de complexo encerra este conceito?!... Eu creio sinceramente, que não.

O incendio do «Carcel Modelo»

(Do nosso correspondente especial)

BORDEUS, setembro.—Pelas referencias que obtivemos o incendio da prisão central de Madrid passou-se assim: Os milicianos que se encontravam de guarda ao Carcel Modelo acusaram de conivencia com os fascistas presos, os guardas da cadeia e o director sr. Jaime Elorsa. Este foi suspenso das suas funções, aqesar da sua filiação republicana, que lhe acarretou a demissão, no tempo do governo Lerroux.

Os milicianos passaram a vigiar o serviço interior da cadeia e daí a dias rebentou o incendio, que, como é natural, os governamentais atribuem aos presos e as familias destes ás milicias. O vasto edificio, que continha cêrca de 1.800 presos politicos e 1.200 de direito comum, foi cercado pelos milicianos.

O fogo queimou apenas as enxergas e cobertores, pois a sua construção em cimento armado, as fortes portas metalicas que isolam as galerias e a dupla fila de grossas paredes que a separam do exterior não podiam ser afectadas pelo incendio, o que torna bastante inverosimil a hipotese do fogo ter sido lançado pelos presos.

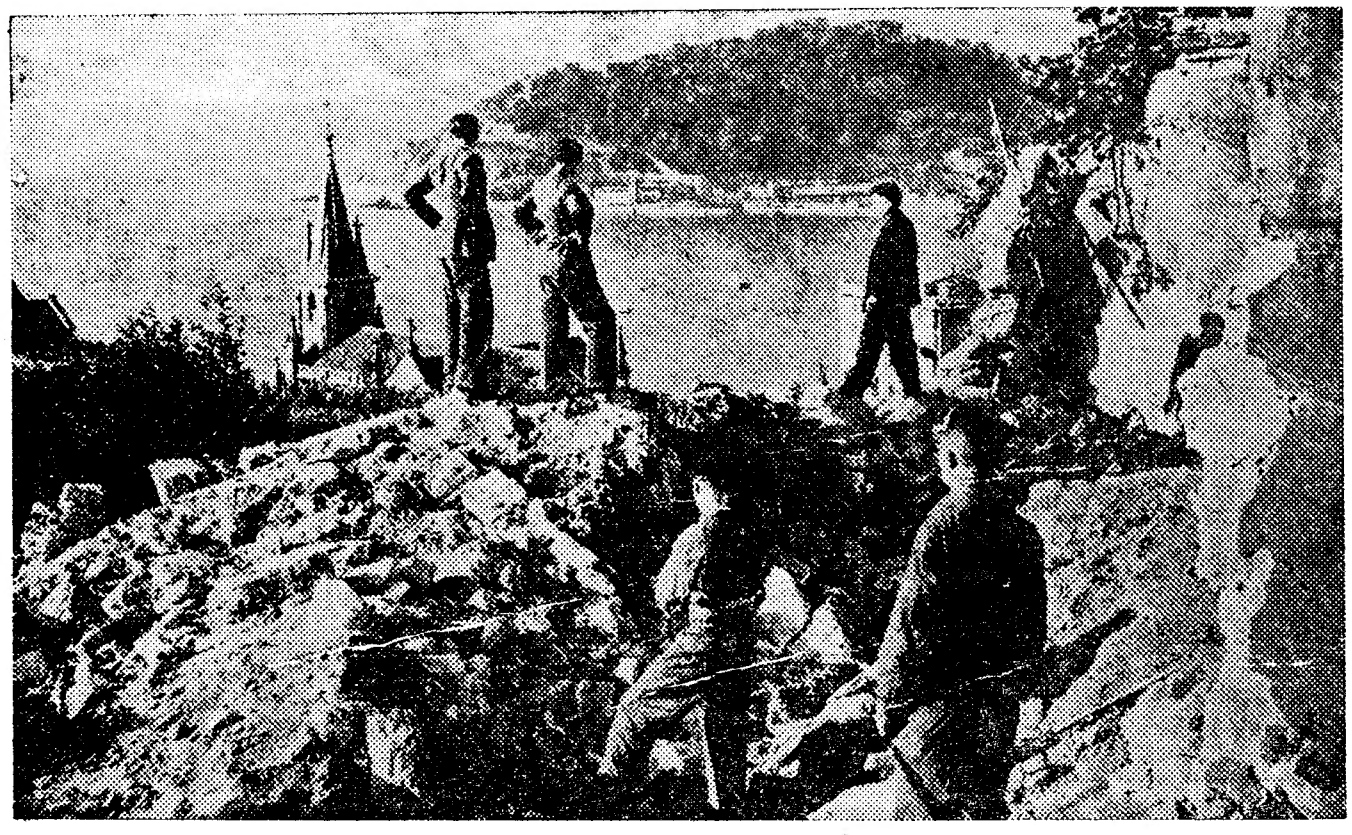
A fuga do Carcel Modelo, mesmo com a preparação dum incendio, não é facil, pois em todo o momento os presos podem ser isolados das suas respectivas galerias onde não ha materias inflamaveis, pois tudo é zinco, areia e muros.

O que se passou então é dificil descreve-lo. Os presosb, loucos de panico, precipitaram-se em todas as direcções. Uns procuravam arrombar as portas, outros investiam contra as paredes, enquanto alguns refugiados nas galerias superiores se arremessavam ao solo da prisão esmagando-se de encontro a ele. O incendio principiou simultaneamente nas galerias primeira e terceira. Durante o tumulto e enquanto intervinham os bombeiros soaram varios tiros. Calcula-se que o numero de mortos deve ascender a cem.

No dia imediato, o Comité Provincial de Investigação Publica, trasladou-se ao Carcel Modelo. Instruiu-se uma especie de processo sumario, que deu em resultado incriminar pelo incendio os detidos da galeria de jovens, onde geralmente estão os presos de maior categoria. O Comité pronunciou varias sentenças de morte, logo executadas. Entre elas figuram, segundo as informações que colhemos, os antigos ministros srs. Melquiadez Alvarez, Alvarez Valdez, Martinez de Velasco e Rico Abello; os deputados padre Gafo e Albiñana, o grande financeiro Marquez de Urquijo, Miguel e Fernando Primo de Rivera, Sanchez Fuster, secretario do sr. Lerroux, aviador Ruiz de Alda, um filho do famoso actor Tudela e muitos outros, cujos nomes é dificil saber.

Actualmente em Madrid ha presos politicos no Carcel Modelo, na cadeia das Mluheres, em S. Francisco, e tambem no convento de frades agustinos da rua da Hortaleza. Nesta ultima e improvizada cadeia estão reclusos os militares, muito especialmente os retirados pela conhecida lei Azaña, assim como um filho do conde de Romanones, o marquez de Villabragima.

Está absolutamente proibido ás familias dos presos visitá-los, assim como enviar-lhes comida ou tabaco. Sabe-se da sua existencia pelos postais que são autorizados a escrever três vezes na semana, aos seus familiares, unicamente. A custodia dos guardas corre a cargo de guardas de assalto e de milicianos. Sómente os primeiros podem falar com os detidos e penetrar no interior dos edificios. A função dos guardas limita-se ao exterior das prisões. Os reclusos são obrigados a comer o rancho, sendo-lhes permitido unicamente comprar tabaco e receber roupa branca e objectos de asseio.



De San Sebastian, depois do bombardeamento do "Almirante Cervera", cujos estragos estão bem visíveis, alguns jornalistas estrangeiros observam o Monte Orguil, já na posse dos nacionalistas

O CONGRESSO DE NUREMBERG

O discurso de Hitler

é a logica consequencia da propaganda nazista

BERLIM, 10—O grande acontecimento, para os jornais alemães, e o Congresso Nacional Socialista. A Imprensa publica com o maior relevo a proclamação e o discurso de Hitler. dizendo que as palavras do «Fuehrer» não têm alcance apenas alemão, mas mundial.

A «Boersen Zeitung» escreve que a reunião de Nuremberg á um acontecimento de capital importancia, por mostrar de maneira insofismavel a unidade da nação em volta de Hitler, no seu esforço para o ressurgimento do pais, na sua acção a favor da paz e na sua luta contra o bolchevismo.

O «Voelkischer Beobachter» diz que o Congresso exprime o pensamento e os desejos da Alemanha, pelo que deve ser seguido com interesse pelo mundo. «O Reich afirma em Nuremberg—diz—a vontade de salvar a civilização ocidental, opondo uma barreira á expansão das doutrinas da subversão social».

Hitler falará á força armada, que se faz representar por contingentes de todas as armas, num total de 20.000 homens. Haverá, nessa altura, uma parada e manobras aereas, com a participação de 400 aparelhos.—(A.)

Como foi acolhido em Inglaterra o discurso que Hitler ontem fez

LONDRES, 10—A passagem do discurso de Hitler pronunciado no Congresso do Partido Nacional-Socialista em Nuremberg. que mais comentarios provocou nesta capital é a que se refere ao direito da Alemanha á posse de colonias. Esta afirmação é a conclusão logica duma propaganda intensa através da Alemanha, que teve notavel recrudescimento durante os ultimos seis meses.

Tambem durante este periodo o assunto deu origem a frequentes declarações governamentais nos Comuns. Ainda em 27 de julho, Eden anunciou que o governo estava disposto a debater a questão numa conferencia internacional que fôsse convocada sob os auspicios da S. D. N. E' possivel que na proxima reunião da Assembléa genebrina sejam dados os primeiros passos neste sentido. Eden afirmou, na mesma ocasião que esta questão tem alto interesse para todas as potencias a quem estão confiados mandatos territoriais: Inglaterra, Dominios e países estrangeiros. A Inglaterra ainda não consutou nenhum dos Estados interessados mas o seu governo é de opinião que a transferencia de territorios sob mandato provocaria graves dificuldades. morais, politicas e legais para as quais ainda não vê facil solução. Os jornais ingleses por seu turno acolhem sem simpatia a exigencia de Hitler.

O «Daily Telegraph» faz notar que, por coincidencia, o ministro da Defesa da União Sul Africana respondeu involuntariamente a Hitler, quando afirmou num discurso que não se pode encarar a questão da transferencia de mandatos sem préviamente serem consultadas todas as esferas de actividade das regiões interessadas.

O «Times» frisa que todas as antigas colonias alemãs estão administradas sob mandato e que não ha restrições á exportação de materias primas dos territorios nessas condições. As dificuldades de que se queixa a Alemanha, a par doutros países, não provêm de possuirem ou não colonias ou possessões tropicais. Estas nada remedeiam o problema do excesso de população. Só se pode compreender—diz o jornal—que a Alemanha deseje colonias sob o ponto de vista de prestigio. Prosseguindo, o jornal diz: «E' possivel que um dia a questão dos mandatos seja tratada de forma mais ampla, mas, por enquanto, embora a opiinão publica britanica simpatise com os desejos da Alemanha nesta materia nunca aceitaria o principio da transferencia, excepto em troca da renuncia praticamente total da Alemanha á guerra como instrumento de politica. Presentemente, porém, a mentalidade guerreira está radicada na Alemanha e fazer-lhe concessões seria apenas alimentar o desejo de futuras e maiores exigencias».—(Havas)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Restelo, D. Maria Izabel Leal Martins Pereira, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Izabel de Bragança (Lafões) e D. Edite Salgado.

CASAMENTOS

Com grande brilhantismo, realizou-se presidido por Sua Excelencia Reverendissima o senhor bispo de Beja D. José do Patrocinio Dias, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, na capela do Solar de Carvalho das Arcas, em Guimarães, residencia da sr.ª D. Maria Vera de Castelbranco Machado de Leite Brandão e do comandante sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão, o casamento de sua gentil filha D. Maria Fernanda com o sr. Frederico Veloso Van-Zeller servindo de madrinhas as tias da noiva sr.as condesas de Campo Belo e D. Adelaide de Sarrea Brak-Lamy de Paiva Leite Brandão, e de padrinhos os tios do noivo srs. dr. Manuel Clamouse Brown Van-Zeller e Jaime Leitão, servindo de caudatarias suas primas as meninas Maria Adelaide e Maria Alexandrina Sarrea Brak-Lamy Leite Brandão, conduzindo as alianças, seu irmão Alvaro. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa da elegante residencia um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, de automovel para o sul do país, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Germinia Silva, com o sr. José Henrique de Carvalho, tendo servido de padrinhos por parte da noiva o sr. Joaquim Silva e sua esposa a sr.ª D. Tereza Silva e por parte do noivo o sr. Armando do Amaral Pereira e sua esposa, a sr.ª D. Luiza Amaral Mendonça Pereira.

Finda a cerimonia os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

Regressou das Pedras Salgadas, devendo seguir brevemente para a sua casa da Azambujeira, perto de Santarem, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva.

—Na praia do Sol, Costa de Caparica, encontra-se hospede de seus cunhados, a sr.ª D. Maria Emilia de Mendonça e o sr. João de Mendonça, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), o capitão de artelharia ajudante do sr. general Amilcar Pinto, sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares).

—Da Figueira da Foz, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Maria Helena Patricio Lino Neto, para as Pedras Salgadas o sr. dr. José de Mendonça Lino Neto.

—Partiu para a sua casa de Sande a sr.ª D. Sara da Mota Vieira Marques.

—Encontra-se na Guarda, donde deve regressar no dia 15, o distinto especialista de doenças do estomago, sr. dr. Evaristo Franco.

—De Sintra, partiu para as Pedras Salgadas a sr.ª D. Dora Wemans Albers.

—A sua casa do Funchal, regressou a sr.ª D. Lidia Vieira de Castro.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Eliza Machado Pereira, partiu de Sintra, para Paço de Arcos, o sr. Eduardo Pereira.

—Acompanhado de sua esposa, encontra-se no Gerez, o sr. dr. Mario Conde.

"Rallye„ a Viseu

Os concorrentes ao «Rallye» a Viseu, que são em numero elevado, partem para aquela cidade, depois de amanhã, efectuando-se no proximo domingo as provas complementares.

O «Rallye» é organizado pelo Automovel Club, e os concorrentes serão recebidos festivamente na bela cidade de Viseu.

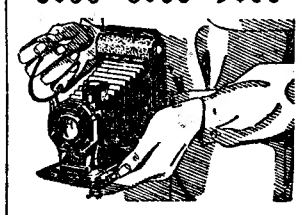
CURIA

Estancia dos arthriticos

Acção energica, estimulante e depurativa sôbre o rim, figado e nutrição geral

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

202$

Um fato reclame da casa que noutros lados custa 300$00 ou mais.

80$00, 100$00, 140$00, 160$00, etc., fatos aos quadrados em côres da moda (alpacas) ou linho inglês. O mais colossal sortido e desafiando-se toda a concorrencia em preços. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de lanificios. Marca registada. Tel. 26581. R. da Madalena, 202, 1.º (junto a P. da Figueira).

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

DECAUVILLE

Vendo, novo com vagonetas e curvas, placas, agulhas

União Sucatas, L.da

Rua Arco Alcantara, 46

Telefone 2 6030

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

CORREARIA

Victorino de Sousa, Lda

200 — R. dos Correeiros — 202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

RELOGIOS

afiançados para bolso e pulso e **joias** com bons **brilhantes** só vende barato a Ourivesaria **Correia & Moura, Ld.ª da R. de S. Paulo, 186,** proximo á Casa da Moeda.

TEM AUTOMOVEL?

Baterias, ferodo, bombas, pistons, segmentos e todos os acessorios aos melhores preços sempre na

AUTOMOBILISTA, LDA.

R. Alves Correia, 160

Tel. 2 0778

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos.

Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL

Rua da Junqueira, 66 — Lisboa — Telefone Belem, 46

Director: Dr. José de Almeida Correia

Instrução Primaria — Curso dos Liceus — Curso Comercial — Internato — Semi-internato — Externato.

SEM DEIXAR MANCHA

O «*Canfield Nu-Way*» *tira eficaz e rapidamente toda a especie de nodoas*, em sedas, vestidos, luvas, fôrros, fatos, gravatas, chapeus, estofos de automoveis, etc. E' um produto exclusivo, segredo dos nossos representados THE CANFIELD OIL COMPANY, Cleveland. U. S. A.

Cada lata de 250 gr. 20$00 esc.

Unicos agentes importadores e vendedores:

CONCEIÇÃO & SALEMA, LDA.

Rua de S. Nicolau, 41, 3.º, E.

Quem apresentar este anuncio tem o desconto de 10 %

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA	—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS	—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO	—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES	—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO	—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assistencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO	—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS	—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA	—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE	—Analises clinicas	A's 11 h.

ASFALTO

de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

LEIAM sempre fixe

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«O' graxa!»
Maria Victoria—A's 20 e 45 e as 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

A. C. P.

anuncia a ida do

XXI EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Figueira da Foz

Domingo, 13 de Setembro

Ida e volta..... 30$00
Marcação de lugar, facultativa.... 2$50

Horário: Lisboa, partida 8 h. e 10: Entre Campos, 8 h. 22; Figueira, chegada 12 h. e 09; partida 21 h. e 15; E. Campos, chegada 1 h. e 13; Lisboa, 1 h. e 24.

Bilhetes à venda no Escritório de Informações da Estação do Rossio. — Esclarecimentos pelo telefone 21031 — Tráfego — Santa Apolónia.

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º — Lisboa

Telefone 2 5084

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

Para bem encerar...

os soalhos deverão primeiramente ser bem aplainados ou raspados, e em seguida betumados. Depois, para lhes dar côr, usa-se a TINTA ENCERITE. Para lustrar, bem como para todas as operações relativas ao aformoseamento e arranjo de mobilias, oleados, etc

...use produtos

ENCERITE

À venda em tôdas as drogarias e outros estabelecimentos do Pais, Ilhas e Colonias

HAVAS

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

ESTRANGEIRO

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

NAUFRAGOU NA BAIA DE BOSTON

um navio com 205 pessoas, que foram salvas

BOSTON, 10—O navio de recreio «Romance», que levava a bordo 150 excursionistas e 55 tripulantes, afundou-se 5 milhas ao largo deste porto, depois de abalroar com o vapor de carga «New-York». O sinistro ocorreu por causa do denso nevoeiro. O «New-York» recolheu os passageiros e tripulantes do «Romance» e dirigiu-se a este porto. O aviso «Faunce», que acudiu ao local do sinistro, radiotelegrafou para pedir que á chegada do «New-York» estejam no cais dez ambulancias, pelo que se supõe que seja elevado o numero de feridos.

O casco do «Romance», emergindo no meio da baía de Boston, constitui um perigo para a navegação.—(Havas).

Os naufragos chegaram a Nova York

NOVA YORK, 10—O vapor de carga «New-York» chegou ao porto de Boston com todos os passageiros e tripulantes do «Romance». Não houve perdas de vidas. Alguns passageiros estão doentes devido á comoção sofrida e á imersão na agua fria, mas nenhum deles se encontra em estado grave.—(Havas).

Providencias tomadas na America

para deminuir os acidentes de transito

NOVA YORK, 10—Verificou-se que as providencias tomadas no dia 1 do corrente contra os infractores dos regulamentos de transito deram apreciaveis resultados. A penalidade minima é de 100 dolares de multa e 30 dias de prisão, ou 90, em caso de reincidencia. As autoridades crêem que baixará progressivamente o numero de vitimas, o qual, nos ultimos anos tomou proporções alarmantissimas, pois ao pé dele empalidecem os referentes aos mortos da guerra e das revoluções.—(Americana).

O HEMORROIDAL

é uma doença muito incomoda. Dores ardentes, particularmente ao evacuar, tornam a vida um martirio. As hemorragias, que muitas vezes estão ligadas ás hemorroidas, enfraquecem podem até provocar anemias Além disso, ha o perigo de padecimentos gerais motivados pelas hemorroidas, sendo por este facto muito importante não descuidar o seu tratamento. E' relativamente facil combater o mal, aplicando a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, a qual, pela sua composição, é de um efeito rapido e seguro.

O ALMORSAN é um produto elaborado por um dos maiores e mais conhecidos laboratorios alemães, cujos produtos gosam de uma fama mundial. Adquira, pois, ainda hoje, uma bisnaga de ALMORSAN, aplicando-o durante algum tempo, de manhã e á noite. Não tardará que o efeito do ALMORSAN produza, dentro em breve, um alivio benefico. O prurido e as dores desaparecem, as hemorragias e a inflamação param e as hemorroidas retrocedem.

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. do Prata, 208, 2.º LISBOA
HAVAS

As relações germano-lituanas

melhoram cada vez mais

KAUNAS, 10—As relações da Lituania com a Alemanha têm melhorado constantemente depois da assinatura do tratado de comercio germano-lituano. Este facto reflecte-se nas relações de Berlim com os outros Estados balticos. Sabe-se que na Conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros da Lituânia, da Estonia e da Letonia, realizada ha poucos dias, se encarou a proposta alemã para um pacto de não agressão. Os três Estados, em negociações posteriores, chegaram a acôrdo, esperando-se que dentro em pouco se dê por concluido um tratado balto-alemão.—(Americana)

A reunião do Congresso Internacional

sobre a Epoca Glacial

VIENA, 10—Está a decorrer, e encerrar-se-á no proximo dia 23, o Congresso Internacional sobre a Epoca Glacial. Assistem homens de ciencia de varios países. O Museu de Historia Natural de Viena organizou uma exposição sobre «O homem da epoca glacial e a sua civilização».—(Americana).

NOTICIAS DO BRASIL

Exploração de petroleo

RIO DE JANEIRO, 10—Anuncia-se que foram rejeitadas as propostas de empresas estrangeiras, que desejavam explorar os jazigos de petroleo do Estado de Alagoas. A exploração será feita com capitais brasileiros.—(A.).

Expansão radiofonica

RIO DE JANEIRO, 10.—Seguindo o exemplo de outros Estados brasileiros, Pernambuco trata de instalar duas modernas estações emissoras de radiotelefonia.—(Americana).

Festa regional portuguesa

RIO DE JANEIRO, 10.—Vai realizar-se uma grande festa regional portuguesa em beneficio do dispensario Anti-Tuberculoso da Beneficencia Portuguesa.—(Americana).

Morte duma portuguesa

RIO DE JANEIRO, 10.—Faleceu a sr.ª D. Palmira Pinto, esposa do grande comerciante português Augusto Pinto.—(Americana).

Um monumento a Camões

S. PAULO, 10.—Atingiu 26 contos a subscrição para a construção de um monumento a Camões na cidade de Ribeirão Preto.—(Americana).

Êste Pequeno Êrro pode fazê-la aparentar 10 Anos a Mais

Esta côr de pó pode fazê-la parecer nova e tornar-lhe a pele de beleza indescritivel assim como aquela pode dar-lhe o aspecto de velha. O facto de ser morena não quere dizer que deva só empregar um pó para morenas ou «Rachel foncé»; do mesmo modo, se fôr loura, nada implica o emprêgo dum pó «Rachel clair». A forma judiciosa de escolher um po de arroz é experimentar, no rosto, seis côres diferentes e observar o efeito. V. Ex.ª deve empregar, igualmente, um pó que se conserve na pele, a fim de não ter, durante o dia, de empoar o nariz e o queixo. Poderá tornar bastante aderente todo o po, misturando, em cada caixa, uma colher das de café de «mousse de crême». No Pó Tokalon a «mousse de crême» está misturada cientificamente com o pó aerificado mais fino. Não produz manchas nem camadas na pele e uma única aplicação dar-lhe-á, durante oito horas, o rosto mais maravilhoso e mais encantador. A «nuance» é controlada com a ajuda de uma máquina recentemente inventada, que não permite qualquer êrro. 5.000.000 de senhoras empregam, tôdas as manhãs, o Pó Tokalon.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais breve possivel.

PALACIO AVIZ
direcção do
TOMAZ ESPANHOL
Especialista em Permanente ao preço de 35$00 e 50$00 tudo incluido, garantidas por 10 meses
Telefone 2 8314
Largo do Calhariz, 17 s|l
(em frente á Caixa Geral de Depositos)

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Cem «taxis» romanos para Addis-Abeba

ROMA, 10—Depois duma cerimonia realizada na Praça de S. Pedro em que lhes foi lançada a benção, partiram por estrada par Npoles, onde embarcam para a Abissinia, cem «taxis» romanos.

Os «taxis» destinam-se a fazer serviço na capital da Etiopia e seguirão de Asmara a Addis-Abeba, tambem por estrada.—(Havas).

Chegada a Roma dumalegião

ROMA, 10.—Foi recebida triunfalmente em Roma a divisão «Tevere» constituida por voluntarios residentes no estrangeiro nomeadamente na Argentina, Brasil e Tunisia. As tropas desfilaram pela Via Nazionale e saudaram o Duce na Praça de Veneza. Uma delegação dos legionarios depoz uma coroa de flores no monumento aos Mortos da Guerra e outra no dos Mortos do fascismo. A divisão parte esta tarde para Littorio onde é desmobilzada.—(Havas).

Uma mensagem de escritores

pedindo aos governos que evitem a guerra

BUENOS AIRES, 10—O Congresso dos «Pen Clubs» aprovou por unanimidade a mensagem do escritor francês Jules Romains dirigida a todos os governos, da qual se destacam os seguintes periodos:

«No momento em que as ameaças duma nova guerra mundial se acastelam no horizonte e em que muita gente aceita como uma eventualidade proxima a repetição da catastrofe que deixou a nossa geração cheia de horror, os escritores do mundo inteiro dirigem um apêlo solene á sensatez dos governos e ao sangue-frio dos povos. Os escritores pedem á opinião publica que resista aos incitamentos belicos, venham donde vierem e que faça todo o possivel para ajudar a salvar a Civilização do desastre que, desta vez, seria definitivo».—(Havas).

Eduardo VIII em Viena

VIENA, 10 — O rei Eduardo VIII visitou a Feira Internacional de Viena.—(Havas).

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os considerados artistas Berta Cardoso e Manuel Calixto. No Café Luso tem V Ex.ª a diversão mais economica da capital. Este grandioso Café oferece á sua estimada clientela os melhores programas, no seu genero. O Café Luso é na
Avenida da Liberdade, 29 a 33

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 35$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

Não tem dentes para comer?
E está farto de gastar dinheiro?
Dirija-se á Rua Morais Soares, 114, 1.º, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagara)
Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). Não confundir, é 114.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

SEQUEIRA CARDOSO
MOTTA PEREIRA
MEDICOS
Doenças da boca e dentes
Consultas das 12 as 19 horas
R. do Ouro, 292, 2.º, D.
Telef. 2 4478

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Portela Gomes Clínica médica
Rua do Ouro, 292-2.º (Esq. Rossio)
Telef 24478 Consulas ás 18 h.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

OS CIVIS JA' EVACUARAM SAN SEBASTIAN

onde apenas o «comité» marxista quere resistir

Os acontecimentos essenciais passam-se na provincia de Toledo

BURGOS, 10—As operações no sector de Guipuzcoa retêm as atenções gerais, mas é noutra frente que se passam os acontecimentos primordiais. Uma grande parte destes decorre actualmente a Oeste da provincia de Toledo.

As colunas do comando do coronel Yague, chefe do Tercio, que executa o plano elaborado e controlado pelo general Franco, prosseguem o seu avanço. A tomada de Talavera constitui um novo marco na sua estrada triunfal. Madrid já confessou a tomada dessa cidade num comunicado em que o governo espanhol informou que os generais Franco e Mola controlam as comunicações para a imprensa estrangeira, a fim de que os jornalistas não possam dar indicações sobre o movimento das tropas rebeldes.

Basta, no entanto, mesmo aos homens menos avisados, pegar num mapa e ver as posições das colunas adversarias ha um mês e agora, para se formar uma opiniãc. Batiam-se no Sul e ao Norte numa linha aproximada de Merida-Trujillo e Navalmoral de la Mata e em frente de «el barco» de Avila. Efectuaram-se depois operações além de Guadalupe, Talavera, Arenas de San Pedro e garganta do Pico.

Os rebeldes abriram, pois, uma e depois duas e três brechas na frente constituida pelos grupos governamentais, que, para evitarem um desastre perante a ameaça duma ofensiva nossa á esquerda, se retiraram apressadamente para novas posições.

Nos quarteis-generais do Sul e do Norte riem-se dos comunicados de Madrid quando estes anunciam que os governamentais tomam iniciativas de operações naquilo a que chamam a «frente Oeste de Madrid».—(Havas).

O general Mola não deseja negociar

SAINT JEAN DE LUZ, 10—Nos meios nacionalistas anuncia-se que o general Mola se recusa a aceitar parlamentarios, enquanto os vascos não romperem com a Frente Popular. Nos mesmos meios diz-se que hoje á noite começará a grande ofensiva sobre Pasajes, Hernani e San Sebastian.—(Havas).

Franco e Mola preparam a marcha sobre a capital

BURGOS, 10.—Os generais Franco e Mola tiveram uma longa conferencia, para preparar a marcha sobre Madrid.—(Havas).

O general Varela em Sevilha

SEVILHA, 10.—Vindo de Cordova chegou a Sevilha o general Varela.—(Havas).

A atitude dos comunistas franceses

PARIS, 10—O chefe comunista Maurice Thorez declarou, na reunião da delegação parlamentar das Esquerdas, que a atitude dos seus colegas comunistas não se modificou no que respeita á necessidade de auxilio material a prestar ao governo espanhol, e afirmou que este auxilio só poderá contribuir para a paz europeia.

Acrescentou que a posição do seu partido nesta questão, que está fora do programa da Frente Popular, não prejudica a vontade dos comunistas no sentido de se aprovar a politica geral do governo, se esta fôr posta em jogo na altura das interpelações anunciadas para a reabertura dos trabalhos parlamentares.

Os delegados comunistas garantiram aos seus colegas socialistas e radicais que não desejam criar dificuldades ao governo, mas manifestaram o desejo de guardar a sua liberdade de apreciação do assunto, que está fora do programa comum traçado pela Frente Popular.—(Havas).

Declarações do general Ascensio

MADRID, 10.—Do enviado especial da Havas na frente de Talavera del Tajo: «O dia de ontem foi de descanso para os leais e para os rebeldes. Unicamente a aviação dos dois lados intensificou as suas ofensivas. Os aviões leais bombardearam as povoações de Quismondo e Santa Cruz de Retamar, a 55 quilometros atrás da linha de fogo, não tendo, porém, causado vitimas.

O general Ascensio declarou ao representante da Havas que se têm alargado os flancos esquerdo e direito das forças leais, tendo aquele ultimo estabelecido comunicação com a coluna de Losal, que saiu para conter o avanço dos rebeldes que desciam de Avila. Estendeu-se a frente governamental até aos contrafortes da Serra de Gredos pelo flanco direito e pelo esquerdo até ás povoações de Alcaudete, La Nava e Puerto de San Vicente, tendo impossibilitado o avanço de diversas colunas rebeldes que pretendiam cortar as comunicações, para viveres e reforços, na frente de Talavera. Durante o dia continuou a concentração de novos efectivos leais para reforço das colunas que operam nesta frente, e de muito material, incluindo peças de 75 e 155. Supõe-se que os revoltosos tambem concentram reforços e espera-se para breve uma renhida luta.

O general Ascensio, consultado cobre as operações, declarou que está proxima uma acção decisiva.—(Havas).

Comboios especiais com milicianos

MADRID, 10.—Procedentes de Barcelona chegaram dois comboios especiais com 1.500 milicianos e 1.000 homens para a Guarda Republicana. Os milicianos fizeram parte da coluna que operou nas Ilhas Baleares. A' sua chegada á estação do Meio-Dia eram aguardados por uma enorme multidão que empunhava bandeiras nacionais e vermelhas e que os aclamou com grande entusiasmo. Foram cumprimentados pelos representantes do governo e da Frente Popular. Os recemchegados desfilaram pelas ruas de Madrid, sendo aclamados pelo povo.—(Havas).

HENDAIA, 10. — (Do nosso correspondente especial). — As forças nacionalistas encontram-se já a dois quilometros de San Sebastian.

Os civis evacuaram aquela cidade, que está privada de agua e luz. Sabe-se que apenas o novo "comité„ marxista se prepara ali para resistir ferozmente.

O general Franco comunicou que a Serra de Gredos está em poder dos nacionalistas

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 10.—O general Franco telegrafou: «Continua a batalha na frente de Talavera. Repelimos o inimigo, o qual sofreu pesadas perdas. Progredimos normalmente em direcção a Toledo. A Serra de Gredos está completamente em nosso poder, e aberto o caminho para Madrid».—(Havas).

As avançadas nacionalistas de Yague a 105 quilometros de Madrid

TALAVERA DE LA REINA, 10.—(Pelo telegrafo).—Quando ontem visitei as posições avançadas das colunas comandadas por Yague, estas encontravam-se, precisamente, a 105 quilometros de Madrid, conforme a indicação que li na estrada.

Ha três hipoteses para o avanço sobre a capital: ir directamente contra Madrid; fazer um desvio para conquistar Toledo; ou realizar simultaneamente as duas operações.

Toledo tem muita importancia, porque a Fabrica Nacional de Armas e Munições pode fazer um milhão de balas por dia.

Parece que os governamentais lutam com falta de munições, porque as balas encontradas aos prisioneiros tinham sido fabricadas ha cêrca duma semana, o que indica que os «stocks» se esgotaram, e porque foram apanhadas comunicações para Madrid, nas quais havia referencias a escassez, tanto de munições como de espingardas.

Num novo e rapido encontro com Castejon, tivemos a satisfação de lhe ouvir um caloroso elogio dos legionarios portugueses, e em especial do seu amigo brigada Lima. Esse elogio fica bem marcado nesta frase do bravo comandante:

—No «Tercio», «português» significa «valente».—ARTUR PORTELA.

Dois barcos de guerra espanhois estão perto da barra do Guadiana

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10.—(Pelo telefone).—Chegou aqui o vapor «Mira Terra», da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, que vem buscar ao Pomarão mineral para a Companhia União Fabril.

De bordo do referido barco foram avistados, a uma milha das primeiras boias da barra do Guadiana, dois navios de guerra governamentais espanhois, com a bandeira tricolôr: um cruzador e o contra-torpedeiro «Almirante Miranda».

A situação em Toledo

MADRID, 10.—Anuncia-se que os rebeldes que se encontravam no Alcazar de Toledo abandonaram a fortaleza e se refugiaram em edificios das proximidades.—(Havas).

MADRID, 10.—O governo comunicou pela T. S. F. que os rebeldes de Toledo abandonaram o Alcazar, tendo-se refugiado num nucleo de construções proximas, conhecido pelo nome de «Capuchinhos».—(Havas).

Os cadetes não querem render-se

MADRID, 10.—Ontem á ultima hora da tarde três aviões rebeldes sobrevoaram Toledo, deixando cair algumas bombas. Tiveram, porém, que fugir perante o nutrido fogo das forças governamentais. A's 22 horas altas labaredas saiam do Alcazar, sobre o qual a artelharia leal, guiada pela luz dos reflectores, fazia ininterruptamente fogo.

Parece confirmar-se que parte dos insurrectos, passando por subterraneos, se refugiara em varios edificios das proximidades do Alcazar. Tomaram-se providencias para impedir uma sortida desesperada dos rebeldes.

De Madrid chegaram varios carros com guardas de Assalto com o fim de reforçar a guarnição. As estradas que conduzem a Toledo estão estreitamente vigiadas nas proximidades da cidade.—(Havas).

MADRID, 10.—O «Mundo Obrero» diz que o emissario enviado pelos leais aos rebeldes, entrincheirados no Alcader-se, foi o comandante Rojo, natigo der-se foi o comandante Rojo, antigo professor da Academia Militar.

Comunicou-se telefonicamente aos insurrectos que um parlamentario ia ao seu encontro, cessando eles imediatamente o fogo. O comandante Rojo foi recebido pelos oficiais dos refugiados no Alcazar, os quais o vendaram e levaram para as caves.

O comandante Rojo, ao sair do edificio, comunicou que os rebeldes se recusavam a render-se e que mantinham a sua atitude de reter junto de si as mulheres e crianças. Em vista desta negativa, os leais voltaram a bombardear o Alcazar.—(Havas).

Um combate proximo de Cordova

MADRID, 10—Um enviado especial da «Voz» á frente do Cerro Muriano, nas proximidade de Cordova, comunicou que ontem de manhã se travou um violentissimo combate naquele sector.

Acrescentava que, no momento em que telegrafava, se recolhia grande quantidade de armamento e varios camiões abandonados pelos rebeldes. Estes deixaram no campo os cadaveres dum capitão, um sargento e um tenente, além de catorze mouros.

TEATRO VARIEDADES HOJE - Em duas sessões
Definitivamente
Reaparição da *Vedeta popular*
BEATRIZ COSTA
Primeiras representações da nova revista
Arre, Burro!

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Café Nicola Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA